

Repositórios Institucionais das Universidades Públicas do estado do Paraná: um diagnóstico da implantação, do povoamento e das políticas de informação

Institutional Repositories of Public Universities in the state of Paraná: a diagnosis of their implementation, content development, and information policies

 Ligia Patricia Torino¹ Ilmar Christina Lanson Wey Berti² Adriana Regina de Jesus Santos³ Luiz Gustavo Tirolí⁴ Simone Steffan Retkva⁵

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bibliotecária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Campo Mourão. Membro do grupo de pesquisa: CEFI - Comitê de Estudos de Fenômenos Informacionais/UEL.

E-mail: ligia.patricia@uel.br

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do IbiCT e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UEL. Líder do grupo de pesquisa: CEFI - Comitê de Estudos de Fenômenos Informacionais/UEL.

E-mail: christinaberti@uel.br

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina. Líder do grupo de estudos e pesquisas: Currículo, Formação e Trabalho Docente/UEL.

E-mail: adrianar@uel.br

⁴ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEL. Advogado. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Currículo, Formação e Trabalho Docente/UEL.

E-mail: tirolí@uel.br

⁵ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Currículo, Formação e Trabalho Docente/UEL.

E-mail: simone.steffan@uel.br



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Fundação Araucária/SETI-PR.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 17 jan. 2025.

Aceito em: 12 jul. 2026.

Publicado em: 22 jul. 2026.

Como citar este artigo:

TORINO, L. P. et al. Repositórios Institucionais das Universidades Públicas do estado do Paraná: um diagnóstico da implantação, do povoamento e das políticas de informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 11, p. 1-18, 2026. DOI: <https://doi.org/10.36517/6hw19n57>.

RESUMO

O estudo objetiva investigar o estágio de desenvolvimento dos Repositórios Institucionais das Universidades públicas paranaenses, considerando sua implantação, povoamento, as tipologias documentárias disponíveis e políticas de informação. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Os dados foram analisados de forma descritiva, com base na observação direta das informações disponibilizadas nas páginas dos Repositórios Institucionais. Os resultados indicam que a totalidade das universidades paranaenses possui Repositórios Institucionais e as que se destacam em total de itens inseridos são a Universidade Federal do Paraná, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual de Londrina. O estudo fornece um levantamento sobre a organização e estrutura dos Repositórios Institucionais, as tipologias documentárias disponíveis e suas políticas de informação localizadas apenas em quatro repositórios: RIUT UTFPR, RD-UFFS, RI-UEM e RIUEL. Os resultados evidenciaram que as onze universidades públicas paranaenses possuem repositórios implantados; entretanto, ainda existem aspectos a serem aprimorados, especialmente no que se refere à disponibilização de uma maior diversidade de tipologias documentárias, à disponibilização de políticas de informação e ao tratamento das questões relacionadas aos direitos autorais.

Palavras-chave: repositórios institucionais – análise; repositórios institucionais - universidades públicas do paraná; repositórios institucionais – políticas de informação.

ABSTRACT

Observes in Information Science that studies on digital inclusion and social inclusion are considerable. The indexed materials on the subject indicate that the authors involved study digital inclusion linked to social inclusion. It aims to map the scientific production indexed in the Base de Dados em Ciência da Informação on digital inclusion in the period 2015-2022. Methodologically, it is a literature review, with a qualitative approach. It uses the technique of content analysis to investigate core meanings and categorizations found about research on digital inclusion in Information Science, for the period 2015-2022. The results are illustrated in a table bringing together the main concepts and contextualizations about digital inclusion and, in the sequence, it presents a conceptual map with the categorizations that represent digital inclusion in this historical, cultural and scientific conjuncture (2015-2022). It concludes that digital inclusion programs must be implemented together with programs for building digital skills, moving in favor of inclusion for digital literacy.

Keywords: institutional repositories – analysis; institutional repositories – public universities of paraná; institutional repositories – information policies.

1 INTRODUÇÃO

Inseridos no contexto do acesso aberto e presentes em diversas instituições dentro e fora do Brasil, os Repositórios Digitais são ambientes informacionais voltados à organização, preservação e divulgação de pesquisa científica e se dividem entre os que agregam informação produzida em âmbito institucional e acad mico (Repositórios Institucionais), os que abrigam as produções relacionadas a áreas específicas do conhecimento (Repositórios Temáticos) e, ainda, aqueles que na perspectiva da ciência aberta objetivam ampliar o uso e reuso de dados de pesquisa (Repositórios de Dados de Pesquisa) que, de igual maneira, podem ser institucionais ou temáticos.

Diante do contexto de consolidação do movimento de Acesso Aberto e das iniciativas relacionadas à Ciência Aberta, torna-se relevante compreender como as universidades têm estruturado seus repositórios digitais. Assim, este estudo é orientado pela seguinte questão de pesquisa: como se caracteriza o estágio de desenvolvimento dos Repositórios Institucionais nas universidades públicas paranaenses, considerando sua implantação, povoamento e políticas de informação?

Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo diagnosticar o estágio de desenvolvimento dos Repositórios Institucionais nas universidades, considerando sua implantação, povoamento, as tipologias documentárias disponibilizadas, a existência de políticas de informação, com vistas a analisar os objetivos institucionais atribuídos aos repositórios e os responsáveis por sua gestão.

O recorte geográfico do estudo – que contempla as universidades públicas do Estado do Paraná está alinhado aos objetivos das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Educação do Futuro, projeto financiado pela Fundação Araucária, que busca produzir diagnósticos e evidências para subsidiar ações voltadas ao fortalecimento da educação, da ciência e da inovação no estado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como exploratória e descritiva e em relação a metodologicamente como bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa para alcançar uma compreensão aprofundada do fenômeno investigado. De acordo com Minayo (2009, p. 21-22), a pesquisa qualitativa preocupa-se com o desenvolvimento de conhecimentos específicos e “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]”, envolvendo, contudo, elementos relacionados à subjetividade humana.

Os resultados discutidos no referencial teórico decorreram da análise da literatura especializada e de documentos institucionais relacionados ao objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica permitiu identificar os principais conceitos, modelos e discussões sobre Repositórios Institucionais, enquanto a pesquisa documental possibilitou examinar políticas, diretrizes e normativas que orientam a implantação e a gestão desses ambientes informacionais. A articulação dessas fontes forneceu o embasamento teórico necessário para a análise dos dados empíricos que se deu por meio de análise descritiva dos dados coletados

diretamente nos Repositórios Institucionais, considerando aspectos relacionados à implantação, ao povoamento, às tipologias documentárias, às políticas de informação e à gestão dos repositórios.

O *corpus* de análise compreende onze universidades públicas do estado do Paraná, sendo sete estaduais - Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e quatro instituições federais: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade da Integração Latino Americana (UNILA) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)¹.

3 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Os Repositórios Institucionais se consolidam como uma solução eficaz para o armazenamento de diferentes tipologias em um único ambiente, geralmente mantido por uma instituição à qual o autor está vinculado. Eles contemplam a reunião, o armazenamento, a organização, a preservação, a recuperação e possibilitam a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição (Leite, 2009, p. 21).

Para além das funções de gerenciamento e armazenagem, um dos principais objetivos dos Repositórios institucionais é ampliar a disseminação dos seus conteúdos possibilitando acesso ao público interno e externo à instituição, dentro e fora do país, contribuindo, desse modo, para o amplo acesso aos resultados de pesquisa e para o desenvolvimento científico.

Em síntese, os Repositórios representam uma melhoria na gestão da produção científica institucional gerada nas instituições e por seus membros visto que, reunida em um único ambiente, favorece a visibilidade das produções dos pesquisadores e viabiliza o trabalho colaborativo entre eles.

De acordo com Leite, Amaro, Batista e Costa (2012) os Repositórios institucionais são amplamente utilizados no Brasil e no mundo e, de fato, representam um avanço no sistema

¹ A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) possui seis campi distribuídos nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Como o critério de inclusão da amostra foi a existência de campi no estado do Paraná, a UFFS integrou a pesquisa, embora seu Repositório Institucional contemple a produção científica de todos os seus campi.

de comunicação científica e na forma como as informações, que tanto impulsionam quanto derivam das atividades acadêmicas e científicas, são gerenciadas.

Para isso, tanto os conteúdos quanto a estrutura de organização e até mesmo a permanência do povoamento dos repositórios devem estar amparados em Políticas de Informação. Cada tipo de repositório deve ter descritas suas políticas, os objetivos e as particularidades de acordo com a comunidade atendida.

Hernon e Relyea (1991 *apud* Jardim; Silva; Nharreluga, 2009) descrevem a política de informação como um conjunto interconectado de princípios e diretrizes que orientam a supervisão e gestão do ciclo vital da informação. Este ciclo abrange diversas etapas incluindo a produção, coleta, organização, distribuição, recuperação e eliminação da informação, além de abordar o acesso e uso.

Nos Repositórios institucionais, são as políticas de informação que determinam os objetos digitais a serem depositados, o *software* a ser utilizado, a organização dos conteúdos, a equipe de trabalho, os prazos para depósito, o fluxo de trabalho, a curadoria, armazenagem, dentre outros elementos. Quanto aos aspectos essenciais, uma política de informação deve contemplar: a definição de objetivos, a formação da equipe e suas atribuições, bem como os mecanismos de acompanhamento e a arquitetura da informação. Ela também deve abordar a gestão de coleções, o uso de metadados, as tipologias e formatos de arquivos, questões de direitos autorais e embargo, além de considerar as formas de povoamento, o fluxo de trabalho, o tratamento da informação, a preservação digital e a necessidade de atualizações (Torino, 2017).

Para a implementação de um Repositório institucional, é fundamental realizar uma análise detalhada da estrutura organizacional da instituição. Assim, esse estudo deve considerar suas particularidades, necessidades informacionais e metas estratégicas, de forma que a política desenvolvida contemple aspectos como o tipo de conteúdo a ser armazenado, a organização dos metadados, os critérios de acesso e de preservação digital. Além disso, é essencial alinhar o Repositório aos objetivos de disseminação do conhecimento e valorização da produção científica, garantindo sua integração com as demais iniciativas e sistemas institucionais.

O *software* DSpace é o mais utilizado entre os Repositórios Institucionais. Sua estrutura organiza a informação de forma hierárquica utilizando um modelo baseado em comunidades, subcomunidades e coleções que pode ser ajustado para representar

integralmente as diversas unidades administrativas de uma instituição, refletindo, assim, sua organização interna de maneira sistemática e funcional.

Por fim, para a garantia de que o documento depositado em repositórios possa ser utilizado em longo prazo, é importante considerar os aspectos relacionados à preservação digital. De acordo com Torino (2017), a preservação digital contempla um conjunto abrangente de elementos que asseguram a integridade e o acesso aos conteúdos e seus dados representacionais ao longo do tempo. É preciso, dessa forma, antever que a preservação não envolva apenas os arquivos em si, porém englobe ademais a manutenção de metadados, em seus diversos aspectos, assim como a organização do documento.

Ou seja, a constituição, povoamento e manutenção de ferramentas de acesso aberto são tarefas complexas que exigem planejamento e comprometimento dos envolvidos, a saber: instituições, pesquisadores e demais pessoas relacionadas, além da compreensão acerca da relevância da ciência aberta na democratização da informação e do conhecimento.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos repositórios institucionais das universidades públicas do estado do Paraná foi estruturada em duas etapas, visando contemplar tanto sua caracterização quanto aspectos relacionados à sua organização e funcionamento. Inicialmente, apresenta-se o mapeamento dos repositórios institucionais e digitais existentes nas universidades investigadas, reunindo informações referentes à sua identificação, políticas de informação, software utilizado e quantitativo de itens. Em seguida, são analisadas as políticas de informação, a estrutura organizacional e as tipologias documentárias dos repositórios identificados, permitindo discutir suas características, potencialidades e desafios no contexto da gestão e da disseminação da produção científica institucional.

4.1 Mapeamento e Caracterização dos Repositórios Institucionais das Universidades Públicas Paranaenses

No intuito de verificar a existência, analisar a estrutura de organização e as políticas norteadoras dos repositórios vinculados às universidades do estado do Paraná, realizou-se um mapeamento seguido de coleta de dados realizados diretamente nos portais das universidades paranaenses, sete delas vinculadas ao Governo do Estado do Paraná (UEL,

UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO, UNIOESTE) e quatro vinculadas ao Governo Federal Brasileiro (UFFS, UFPR, UNILA, UTFPR).

Ao explorar a existência de ferramentas de acesso aberto nessas instituições e identificar Repositórios institucionais, procedeu-se à coleta e ao registro de dados em planilha eletrônica, que permitiu a sistematização e a análise dos resultados apresentados e discutidos ao longo desta seção. A coleta inicial foi realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e os dados foram atualizados em junho de 2026.

O Quadro 1 apresenta o mapeamento inicial que oportunizou o levantamento de aspectos relacionados ao seu endereço de acesso, nome, quantidade de itens disponibilizados, à divulgação das políticas vinculadas ao(s) repositório(s) e ao software utilizado.

Quadro 1 – Informações sobre os Repositórios Institucionais das Universidades públicas paranaenses

	NOME DO RI	SOFTWARE	TOTAL DE ITENS	POLÍTICA DE INFORMAÇÃO
UEL	Repositório Institucional da UEL (RIUEL) ²	Dspace	10.994	Resolução CEPE, nº 011/2021, estabelece a Política Institucional de Informação Técnico-Científica na Universidade Estadual de Londrina, no que se refere ao seu Repositório Acadêmico (RA-UEL) ³
UEM	RI-UEM ⁴	Dspace	7.998	Resolução nº 009/2018-CEP Aprova a Política de informação do Repositório Institucional da -UEM ⁵
UENP	Repositório Institucional da UENP (Riuenp) ⁶	Dspace	518	Não disponibilizada

² Disponível em: <https://sites.uel.br/bibliotecas/repositorio-institucional-da-uel/>

³ Disponível em: https://sites.uel.br/bibliotecas/wp-content/uploads/2024/09/Resolucao-Repositorio-A_11_21.pdf

⁴ Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/>

⁵ Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/docs/RESOLU%C3%87%C3%83O_N009_2018_CEP_politica.pdf

⁶ Disponível em: <https://repositorio.uenp.edu.br/home>

UEPG	Repositório Digital da Universidade Estadual de Ponta Grossa ⁷	Dspace	1.084	Não disponibilizada
UFFS	Repositório Digital da Universidade Federal da Fronteira Sul ⁸	Dspace	9.005	Resolução n.º 13/2016 – CONSUNI/CPPGEC Aprova a Política do Repositório Digital da Universidade Federal da Fronteira Sul ⁹
UFPR	Repositório Digital Institucional da UFPR (RDI UFPR) ¹⁰	Dspace	80.561	Não disponibilizada
UNESPAR	Repositório Institucional UNESPAR ¹¹	Dspace	878	Não disponibilizada
UNICENTRO	Repositório Institucional RIUnicentro ¹²	Dspace	1.508	Não disponibilizada
UNILA	Repositório Institucional RIUNILA ¹³	Dspace	8.294	Não disponibilizada
UNIOESTE	BDTD Unioeste	Dspace	7.674	Não disponibilizada
UTFPR	Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT) ¹⁴	Dspace	38.765	Política de Informação do Repositório Institucional da UTFPR ¹⁵

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Os resultados apontam que todas as universidades públicas paranaenses possuem repositório. Fato observado é que não há uma escolha conceitual única, conceitos como Repositório institucional, Repositório digital e Repositório acadêmico são utilizados. Encontramos também a denominação de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), embora a instituição utilize o software DSpace, amplamente utilizado em repositórios, a instituição mantém como denominação biblioteca digital.

Todos os repositórios analisados utilizam o DSpace, *software* livre consolidado, passível de customização e muito utilizado em repositórios institucionais nacionais e estrangeiros.

⁷ Disponível em: <https://ri.uepg.br/home>

⁸ Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/>

⁹ Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/documentos/politica_dspace-uffs.pdf

¹⁰ Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/>

¹¹ Disponível em: <https://repositorio.unespar.edu.br/home>

¹² Disponível em: <https://repositorio.unicentro.br/jspui/>

¹³ Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/home>

¹⁴ Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/>

¹⁵ Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/sobre/politica_repositorio_1.pdf

Dentre os repositórios com maior número de itens, figura o RD-UFPR que conta com 80.591 itens depositados. O segundo maior repositório do Paraná é o RIUT da UTFPR com 38.765 itens disponibilizados e o terceiro, é o RIUEL, lançado em 2024, contendo aproximadamente 10.994 itens.

Quanto às políticas institucionais, verificou-se que apenas a UTFPR, a UFFS, a UEM e a UEL disponibilizam suas políticas de informação no próprio repositório. Considerando que esta pesquisa se restringiu à análise das interfaces dos repositórios, não é possível afirmar se as demais universidades possuem políticas de informação formalizadas, uma vez que esses documentos podem existir sem estarem disponíveis nesses ambientes digitais. A seguir, apresentam-se as informações extraídas das políticas de informação disponíveis, com foco nos objetivos institucionais que fundamentaram a implantação dos repositórios e nas competências atribuídas à sua gestão.

4.2 Análise das Políticas, Estruturas e Tipologias dos Repositórios Institucionais

A política de informação norteia os objetivos relacionados ao Repositório Institucional e orienta tanto a equipe que nele atua quanto pesquisadores e comunidade interna e externa. Institucionalmente podem servir também como instrumento de garantia de povoamento, permanência e continuidade do serviço.

De acordo com a Política da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2009), o RIUT objetiva promover o acesso às pesquisas no seu âmbito e aumentar a difusão de seus resultados; facilitar o desenvolvimento científico desta Instituição e a preservação de sua memória; facilitar o acesso ao conhecimento científico pela sociedade e pela própria comunidade científica; ampliar a visibilidade de sua produção científica junto à sociedade e seus desdobramentos; acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas e aprimorar as formações oferecidas; potencializar o intercâmbio desta Instituição com outras instituições e entre pares.

Ademais, a sua gestão está a cargo do Comitê Gestor do RIUT, do Sistema de Bibliotecas, da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Essa política contempla além do repositório institucional, o repositório de outras coleções abertas (posteriormente incorporado ao RIUT) e os periódicos científicos da instituição. Quanto aos direitos autorais, para a produção acadêmica a política destaca que no momento do depósito

o(a) autor(a) deverá escolher uma licença que viabilize o acesso aberto, como as do *Creative Commons*.

A Política da do Repositório Digital da Universidade Federal da Fronteira Sul, (2016) menciona que o Repositório Digital da UFFS objetiva potencializar o acesso aberto à produção acadêmica da UFFS, ampliar a visibilidade e a inserção da UFFS na comunidade regional, nacional e internacional, socializar a produção acadêmica (tornando-a fonte permanente de consulta e base para o desenvolvimento de novas pesquisas), fomentar o intercâmbio entre pesquisadores e grupos de pesquisa do Brasil e do exterior e atender às exigências de publicidade e de inserção social da produção acadêmica estabelecidas pela CAPES aos programas de pós-graduação. A gestão está a cargo do Comitê Gestor do Repositório Digital UFFS, da Divisão de Bibliotecas (DBIB/PROGRAD) da Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI) e das Bibliotecas de cada um dos *campi* da UFFS. Em relação aos direitos autorais, a política menciona que os documentos disponibilizados no Repositório Digital/UFFS são de propriedade e responsabilidade de seus autores (Art. 24). A política de direitos autorais do Repositório Digital/UFFS observará a legislação nacional vigente, em particular a Lei nº 9.279/96 e a Lei nº 9.609/98. Esta política, destaca ainda os formatos em que os documentos deverão ser entregues, bem como o fluxo de entrega.

Já a Política do RI-UEM, segundo Universidade Estadual de Maringá (2018), possibilita que as produções científicas, técnicas, artísticas e administrativas dos membros da UEM (servidores docentes, agentes universitários, discentes de graduação e pós-graduação) sejam reunidas, preservadas e disseminadas na forma de Acesso Aberto abrangendo todos os tipos de conteúdo digital, incluindo textos, imagens, imagens em movimento e conjuntos de dados. Sua gestão está a cargo da Biblioteca Central (BCE) Núcleo de Processamento de Dados (NPD), Pró-Reitoria de Ensino (PEN), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) e do Comitê de Tecnologia da Informação (COTI) e da Comissão Gestora. Quanto aos direitos autorais, consta na política que os detentores dos direitos autorais devem disponibilizar o arquivo eletrônico para depósito no RI-UEM mediante Termo de Autorização adequado a sua tipologia documental.

De acordo com a Política de Informação da Universidade Estadual de Londrina (2021) o RIUEL, por sua vez, objetiva dotar o repositório como ferramenta de gestão do conhecimento da produção acadêmica da UEL, armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção acadêmica desenvolvida em nível de graduação e pós graduação *lato sensu* da UEL, estimular, manter e garantir o acesso à produção intelectual acadêmica,

contribuir com a elaboração de indicadores de produção acadêmica e apoiar o processo de ensino e aprendizagem por meio do acesso aberto ao conhecimento. Sua gestão está a cargo de seu Comitê Gestor, da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pós-graduação e da Assessoria de TI. A política menciona ainda a responsabilidade dos autores e a lei de direitos autorais.

As políticas de informação analisadas destacam que os objetivos dos RIs estão a favor da preservação da memória institucional, da ampliação da visibilidade de suas produções acadêmicas e científicas, do intercâmbio e socialização entre pesquisadores. É necessário, porém, que as instituições criem mecanismos e suporte de garantia aos objetivos por elas propostos.

Outros aspectos relevantes mencionados nas políticas de informação analisadas mencionam, por exemplo, na política do RD-UFFS dentre os objetivos do repositório, atender às exigências de publicidade e de inserção social da produção acadêmica estabelecidas pela CAPES aos programas de pós-graduação. A instituição faz aqui uma marcação relacionada ao seu papel social, de devolver à sociedade os resultados de pesquisa produzidos. A política de informação do RIUEL inclui como suas funções e objetivos contribuir com a elaboração de indicadores de produção acadêmica da UEL e apoiar o processo de ensino e aprendizagem por meio do acesso aberto ao conhecimento. Esses aspectos reforçam a possibilidade de utilização dos repositórios como ferramentas de apoio à gestão das instituições no que tange à produção intelectual. A política do RIUT, datada de 2009, é a mais antiga dentre as políticas disponíveis, e já faz menção a licenças *Creative Commons*, iniciativa bastante relevante no contexto do acesso aberto. E a política do RI-UEM destaca que poderá, em momento oportuno, contar com autoarquivamento.

Quanto à gestão dos repositórios, observou-se a menção da existência de Comitês gestores cujos participantes são integrantes dos Sistemas de Bibliotecas, dos setores vinculados à Tecnologia da Informação e das Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação, fato que demonstra trabalho interdisciplinar entre diversos setores das universidades, especialmente com as Pró-reitorias voltadas ao ensino e pesquisa, na qual grande parte dos trabalhos acadêmicos e científicos são produzidos.

Na coleta dos dados observou-se ainda que a totalidade dos repositórios analisados utilizam o *software* DSpace, cuja estrutura ocorre de forma hierárquica em até três camadas, designadas comunidades, subcomunidades e coleções, sendo a coleção o nível no qual os objetos digitais são inseridos. O Quadro 2 apresenta como resultado deste estudo, dados

relacionados à primeira camada (comunidades), tendo em vista o interesse de compreender-se a categorização inicial de estrutura dos repositórios institucionais analisados.

Quadro 2 – Estrutura de Organização dos Repositórios das Universidades Públicas do Estado do Paraná

Repositório	Estrutura de organização
Repositório Digital Institucional da UFPR (RDI UFPR)	A estrutura de comunidades é organizada em Bibliotecas Temáticas, que abrigam as produções provenientes de projetos institucionais e por demais comunidades que abrigam itens voltados ao(s): Conselhos Superiores da UFPR, Eventos Científicos, Eventos SIBI/UFPR, Imagem e Som, Livros, Memória da Universidade Federal do Paraná, Produção de Extensão Universitária da UFPR, Produção intelectual dos Pesquisadores da UFPR, Programa REA/PEA Paraná na UFPR, Relatórios e Documentos UFPR, Teses e Dissertações, Trabalhos de Especialização, Trabalhos de Graduação, Trabalhos de Livre-Docência, Trabalhos de Pós-Doutorado.
Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)	As comunidades representam a estrutura acadêmica da Universidade, considerando seus níveis de ensino, como técnico, graduação e pós-graduação, além das produções de servidores técnico-administrativos e docentes e os livros publicados pela Editora Universitária.
Repositório Institucional RIUNILA	As comunidades são estruturadas a disponibilizar itens por nível de ensino, graduação e pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> , além da documentação técnica, publicações da Editora Universitária, trabalhos de eventos realizados na UNILA e a produção científica da comunidade acadêmica.
Repositório Digital da Universidade Federal da Fronteira Sul	As comunidades são organizadas em: acervos (inclui produções da editora universitária e do Laboratório de formação de educadores), extensão e cultura, graduação (TCCs), pós-graduação (<i>stricto</i> e <i>lato sensu</i>), produção científica (artigos, livros e capítulos de livros, Trabalho em eventos) e teses e dissertações defendidas em outras instituições.
Repositório Institucional UNESPAR	Há apenas uma comunidade: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNESPAR, ambiente que permite acesso à produção dos Programas de Pós-Graduação defendidos na universidade.
Repositório Institucional da UENP (Riuemp)	As comunidades estão organizadas por grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes. Possui também uma comunidade denominada Editora UENP que disponibiliza livros publicados pela editora universitária e a comunidade denominada Outras coleções, cujo conteúdo é composto por relatórios técnicos.
Repositório Institucional RIUnicentro	O repositório da Unicentro possui a comunidade NEAD-UAB, que disponibiliza itens relacionados ao Núcleo de Educação à Distância.

BDTD UNIOESTE	As comunidades são estruturadas por campus: Campus Cascavel, Campus Foz do Iguaçu, Campus Francisco Beltrão, Campus Marechal Cândido Rondon, Campus Toledo.
Repositório Digital da Universidade Estadual de Ponta Grossa	A estrutura é composta por duas comunidades: Biblioteca Digital de Monografias e TCCs e Repositório Digital que abriga itens relacionados à Editora e Hospital Universitário, Pró-reitorias, Setores e Unidades Administrativas.
RI-UEM	A estrutura de comunidades é por tipologia documentária: artigos, dissertações, teses, capítulos de livros, eventos técnico científicos, hemeroteca, dissertações não defendidas pela UEM, teses não defendidas pela UEM, TCC de graduação e monografia de especialização.
Repositório Institucional da UEL (RIUEL)	As comunidades são estruturadas por Centro de ensino: CCA - Centro De Ciências Agrárias, CCCB - Centro De Ciências Biológicas, CCE - Centro De Ciências Exatas, CCS - Centro De Ciências Da Saúde, CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes, CEFE - Centro De Educação Física e Esporte, CESA - Centro de Estudos Sociais Aplicados, CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas, CTU - Centro De Tecnologia e Urbanismo e as Unidades Administrativas UEL.

Fonte: adaptado pelos autores com base na consulta aos RIs das universidades (2026).

As estruturas de organização das comunidades dos repositórios analisados determinam-se de diferentes formas, vão desde nível de ensino, centro de estudo e unidade administrativa, à área do conhecimento ou tipologia documentária. Em todos os repositórios há em sua estrutura subcomunidades e coleções e cada instituição permite detalhamento bastante específico e se necessário extenso, cuja estrutura de organização pode vir a ser objeto de análise futura.

Quanto aos tipos de documentos disponíveis, o Quadro 3 demonstra que há diferenças entre os repositórios, considerando suas especificidades.

Quadro 3 – Tipologias documentárias presentes dos Repositórios das universidades do Estado do Paraná

Repositório	Tipologias documentárias
Repositório Digital Institucional da UFPR (RDI UFPR)	Animação, apresentação, artigo, ata, capítulos de livro, carta, carta oficial, dissertação, documento de trabalho, dossiê, e-book, folheto, fotografia, gravação acústica, gravação oral, imagem, legislação, trabalho de livre-docência, livro, mapa, memorando, monografia de especialização, monografia de graduação, objeto de aprendizagem, opinião, outros, periódicos, plano ou projeto, pós-doutorado, pré-print, programas,

	registro, relatório, relatório técnico, relatórios, resumos, TCC de especialização, TCC de graduação, teses, testemunho, texto, tutorial, vídeo.
Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)	Artigos, TCCs, livros, capítulos de livro, trabalhos publicados em eventos, teses, recursos interativos, dissertações, imagem em movimento, softwares, som, monografias de especialização, texto, vídeo.
Repositório Institucional RIUNILA	Artigos, dissertação, monografia, normativa, publicações e documentos da editora da universidade, relatórios, tutoriais, TCC de graduação, TCC de especialização (lato sensu), teses, trabalhos científicos da comunidade acadêmica, trabalhos de eventos, Boletins, informativos e Relatórios, Entrevistas, Imagens e Fotografias, Livros e capítulos de livros, Materiais de aprendizagem e partituras, Patentes, Projetos, Resenhas, Áudios, documentos técnicos.
Repositório Digital da Universidade Federal da Fronteira Sul	Monografias, dissertações, artigos, outros, livros, teses, relatórios de pesquisa, produtos educacionais, itens de jornal, artigos de periódico, artigos de evento, Audiovisual, Capítulos de livro, Cartilhas.
Repositório Institucional UNESPAR	Dissertações
Repositório Institucional da UENP (Riuenp)	TCC, Dissertações, Teses, Produtos educacionais, Livros, Relatórios Técnicos.
Repositório Institucional RIUnicentro	Decretos, documentos, e-books, guias, livros, objetos educacionais, orientações, questionários, relatórios, resoluções, revistas, videoaulas, instruções normativas.
BDTD Unioeste	Dissertações e teses
Repositório Digital da Universidade Estadual de Ponta Grossa	Monografias e TCCs, Livros publicados pela Editora da Universidade, Dissertações, Manuais, Artigos publicados em eventos, Artigos publicados em Periódicos, Capítulos de livros, Teses.
RI-UEM	Artigos, Dissertações, Capítulos de livros, Teses, Eventos técnico-científicos, Hemeroteca, Dissertações não defendidas pela UEM, Teses não defendidas pela UEM, TCCs de graduação, Monografias de especialização.
Repositório Institucional	Dissertações, Teses, TCCs de graduação.

da UEL (RIUEL)	
-------------------	--

Fonte: adaptado pelos autores com base na consulta aos RIs das universidades (2026).

Observou-se a presença de maior quantitativo de tipologias documentárias nos repositórios das universidades federais. O repositório da UFPR, por exemplo, destaca-se como a instituição com maior número de tipologias e de itens depositados no estado do Paraná. Embora não tenha sido possível acessar as políticas de informação de todos os repositórios analisados, de modo a compreender integralmente os objetivos institucionais que orientam sua gestão, os resultados sugerem que fatores como o tempo de implantação, o porte da instituição, a existência de políticas de depósito e o grau de consolidação das ações de gestão do repositório podem influenciar tanto o volume de itens depositados quanto a diversidade de tipologias disponibilizadas.

Outro aspecto observado refere-se às tipologias documentárias disponibilizadas nos repositórios analisados. Em grande parte das universidades, predominam os trabalhos de conclusão de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Esse cenário pode explicar, por exemplo, o fato de a UNIOESTE manter a denominação de seu repositório como Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), uma vez que seu acervo permanece concentrado nessas tipologias. Nas demais instituições, embora também se observe a predominância desses documentos, verifica-se a incorporação gradual de outras tipologias, sugerindo que teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso costumam representar o ponto de partida para o povoamento dos repositórios institucionais. Contudo, a ampliação e a diversificação do acervo dependem, em grande medida, das políticas institucionais e, especialmente, das políticas de informação, que definem o escopo, os critérios e as diretrizes para o depósito de diferentes tipos de documentos.

Percebe-se, contudo, a necessidade de reforçar, junto aos gestores das universidades públicas paranaenses, a relevância dos repositórios institucionais, ampliando o diálogo sobre a importância de sua manutenção e fortalecimento por meio de políticas e ações institucionais voltadas à disponibilização da produção científica em acesso aberto.

Essa necessidade torna-se ainda mais evidente diante das recentes mudanças promovidas pela Diretoria de Avaliação da Coordenadoria de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da CAPES, por meio do Programa de Governança da Pós-Graduação (GoPG), que passam a reconhecer os repositórios institucionais como fonte oficial para a coleta de dados da pós-graduação. Da mesma forma, no âmbito da graduação, o instrumento de

avaliação de cursos do Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) atribui conceito às instituições que disponibilizam os Trabalhos de Conclusão de Curso em repositórios institucionais. Nesse contexto, os repositórios deixam de constituir apenas ambientes de preservação e disseminação da produção científica, assumindo também um papel estratégico nos processos de avaliação institucional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do objetivo de diagnosticar o estágio de desenvolvimento dos Repositórios Institucionais das universidades públicas do estado do Paraná, considerando sua implantação, povoamento, as tipologias documentárias disponibilizadas, a existência de políticas de informação, os objetivos institucionais e os responsáveis por sua gestão, este estudo permitiu identificar o panorama atual desses repositórios nas universidades públicas paranaenses, evidenciando seu nível de implantação e desenvolvimento.

Atualmente, todas as universidades do estado do Paraná possuem repositórios institucionais implantados em DSpace. Juntas, as onze universidades disponibilizam o quantitativo de 159.605 itens contemplando diferentes tipologias em acesso aberto.

Apesar desse cenário, apenas o RIUEL, o RI-UEM, o RD-UFFS e o RIUT disponibilizam as políticas de informação no próprio repositório, o que limita no âmbito deste estudo a análise do contexto de criação, dos objetivos institucionais e de gestão. A análise dessas quatro políticas evidenciou o papel fundamental deste documento na orientação da gestão dos repositórios institucionais, ao estabelecer diretrizes para sua organização, manutenção, povoamento e preservação, equipes envolvidas, além de explicitar seus objetivos e a importância de repositórios para a comunidade acadêmica. Esses resultados reforçam a necessidade de que as universidades formalizem suas políticas de informação e as disponibilizem, promovendo maior transparência, continuidade das ações e fortalecimento da gestão desses ambientes informacionais.

Conclui-se que os objetivos deste estudo foram alcançados e os resultados obtidos retratam a realidade dos Repositórios Institucionais das universidades públicas paranaenses. Todavia, reconhece-se que a análise das interfaces dos repositórios institucionais, embora suficiente para atender aos objetivos desta pesquisa, não permite compreender integralmente os aspectos políticos, organizacionais e operacionais

relacionados ao seu funcionamento. Tal compreensão demanda a aproximação com os diferentes atores envolvidos na gestão e no uso desses ambientes informacionais digitais, como bibliotecários, gestores, docentes e discentes. Assim, este estudo pode ser ampliado por meio de investigações que contemplem essas perspectivas e aprofundem a compreensão sobre o funcionamento dos repositórios institucionais nas universidades públicas paranaenses.

REFERÊNCIAS

JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite; NHARRELUGA, Rafael Simone. Análise de políticas públicas: uma abordagem em direção às políticas públicas de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 2-22, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/86sqfsg3NjNcXKFmxfg5C9v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2024.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da produção científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF:IBICT, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 20 set. 2024.

LEITE, Fernando César Lima; AMARO, Bianca; BATISTA, Tainá; COSTA, Michelli. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <https://encurtador.com.br/kp5gl>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 9-29. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

TORINO, Emanuelle. Políticas em repositórios digitais: das diretrizes à implementação. In:

Vechiato, Fernando *et al.* **Repositórios digitais**: teoria e prática. Curitiba: EDUTFPR, 2017. p. 91-112. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2495>. Acesso em: 26 out. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Governo do Estado do Paraná. **Resolução CEPE nº 011/2021**. Estabelece normas sobre a Política Institucional de Informação Técnico-Científica na Universidade Estadual de Londrina, no que refere ao seu Repositório Acadêmico (RA-UEL). Paraná: Universidade Estadual de Londrina, 2021. Disponível em: https://sites.uel.br/bibliotecas/wp-content/uploads/2024/09/Resolucao-Repositorio-A_11_21.pdf. Acesso em: 16 jan. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Biblioteca Central. **Resolução nº 009/2018-CEP**. Aprova a política de informação do Repositório Institucional da UEM. Paraná: Universidade Estadual de Maringá, 2018. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/docs/RESOLU%C3%87%C3%83O_N009_2018_CEP_politica.pdf. Acesso em: 16 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Conselho Universitário Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. **Resolução nº 13/2016 - CONSUNI/PPGEC**. Santa Catarina: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2016. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/documentos/politica_ds-pace-uffs.pdf. Acesso em: 16 jan. 2025.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO
PARANÁ. **Política de informação do
Repositório Institucional da UTFPR.** Paraná:
Repositório Institucional da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná, 2009.
Disponível em:
[https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/sobre/
politica_informacao.jsp](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/sobre/politica_informacao.jsp). Acesso em: 16 jan.
2025.